## 50 anos a interceder: Pe. José María Hernández Garnica

Por ocasião do 50.º aniversário do falecimento do Pe. José María Hernández Garnica, mais de uma centena de devotos reuniram-se na igreja de Santa Maria de Montalegre (Barcelona) para assistir à Missa de sufrágio e agradecimento por este intercessor, em processo de canonização.

No passado dia 7 de dezembro de 2022, Mossén Xavier Argelich, reitor da igreja de Santa Maria de Montalegre, celebrou uma concorrida Missa por sufrágio de D. Chiqui –tal como se é conhecido o Pe. José María Hernández Garnica–, um dos três primeiros sacerdotes do Opus Dei, por ocasião do 50.º aniversário do seu falecimento.

Mn. Xavier recordou na sua homilia os últimos meses da sua vida: o diagnóstico de cancro em Pamplona, a sua transferência para Barcelona para tratamento, a sua perda da fala, a sua incapacidade para celebrar a Santa Missa, o seu último encontro com S. Josemaria e, finalmente, a sua morte na véspera da Imaculada Conceição, em 1972.

Ao longo da sua vida, soube pôr todas as suas qualidades ao serviço de Deus e contribuir para a difusão do trabalho do Opus Dei em muitos países europeus. Soube entregar-se completamente ao cumprimento desta missão sem se dar importância, sempre em segundo plano, sem chamar a atenção para si próprio. S. Josemaria pôde verdadeiramente apoiar-se nele.

Foi também assim que viveu a última etapa da sua vida em Barcelona, com um cancro agressivo da garganta que se somou a uma saúde já de si quebrada após tantos anos de trabalho sacrificado. Ele aceitou esta cruz com um sentido sobrenatural, e o seu heroísmo no cultivo das virtudes humanas e sobrenaturais tornou-se mais patente. A sua purificação pela dor foi mais intensa, e a sua alegria e bom humor também cresceram, fruto do exercício da sua filiação divina e da sua união com a cruz de Jesus Cristo. Quando lhe perguntavam como estava, ou se tinha dormido bem, respondia sorridente com "muito bem" ou

"como as rosas", sem dar qualquer importância à intensidade da sua dor e às suas constantes insónias.

Nestas circunstâncias, o Pe. José Maria aumentava a sua preocupação apostólica e a sua vida de piedade. Só assim se entende que suportasse estes grandes sofrimentos com tanto garbo humano e sobrenatural. O maior de todos foi deixar de celebrar a Missa e, mais tarde, nem sequer poder comungar.

A 22 de novembro foi transferido durante algumas horas da Clínica Quiron, onde tinha sido hospitalizado alguns dias antes, para um Centro do Opus Dei em Barcelona. Ali, S. Josemaria viu-o pela última vez. Foi um encontro particularmente emotivo, pois ambos sabiam que nunca mais se voltariam a ver.

Foi assim que chegou o dia 7 de dezembro. De manhã, enquanto fazia oração com quem o acompanhava, começou a ter uma hemorragia que apresentava um aspeto pior do que as anteriores, pelo que chamaram o sacerdote que o atendia espiritualmente, que chegou o mais cedo possível, por volta das 9 da manhã. Quando chegou, o Pe. José Maria fez-lhe um gesto de saudação e em seguida o sacerdote administroulhe a absolvição várias vezes. Pouco tempo depois faleceu com uma paz e serenidade invejáveis. Eram cerca das 9:30 da manhã.

Trinta e sete anos de dedicação ao Opus Dei tinham passado, anos de serviço incondicional a Nosso Senhor, procurando viver com fidelidade o espírito que tinha recebido diretamente de S. Josemaria. A vida do Pe. José Maria Hernández Garnica está agora para sempre incorporada na história do Opus Dei. Além disso, o seu peregrinar por tantos países europeus, levando a semente do Evangelho, faz dele um modelo de santidade no meio do mundo para pessoas das mais variadas culturas e mentalidades.

Mossén Xavier incentivou os presentes a continuar a difundir a sua devoção, para que muitos possam beneficiar do seu exemplo de vida e da <u>sua intercessão</u>. E que em breve possamos vê-lo nos altares.

Finalmente, após o canto da *Salve*, foi rezado um *responso* pela alma do Pe. José Maria.

Ao final da cerimónia todos os presentes puderam passar junto ao túmulo do Pe. José Maria na capela do Santíssimo Sacramento para o saudar, pedir-lhe algum favor ou agradecer-lho e beijar a pedra tumular.

Houve também tempo para ver a exposição que foi inaugurada em Montalegre por ocasião deste aniversário. Seis painéis levam-nos numa viagem pela sua vida, atividade apostólica e fama de santidade.

► Para rezar por intercessão de José Maria Hernández Garnica, ou se desejar comunicar um favor recebido, pode fazê-lo neste <u>link</u>.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <u>https://</u> opusdei.org/pt-pt/article/50-anos-a-

## interceder-pe-jose-maria-hernandezgarnica/ (14/12/2025)